



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

03 DE SETEMBRO
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
PORTO ALEGRE-RS

DISCURSO NA CERIMÔNIA DE EN-
CERRAMENTO DO SEMINÁRIO DOS
CANDIDATOS DO PDS

Senhor Governador,
Senhores Candidatos do PDS,
Meus Correligionários:

Setenta e cinco dias separam-nos das eleições de 15 de novembro. Vai chegando o momento decisivo da campanha eleitoral.

Escolhidos pelo Partido, por vossa capacidade de liderança, por vosso prestígio, experiência e identificação com os ideais que inspiram o PDS, cumpre-vos a tarefa de levar sua palavra ao eleitorado gaúcho.

Não preciso insistir na importância e no significado destas eleições. Todo o Brasil as entende como etapa do processo de fortalecimento das instituições democráticas e como transição para um novo período de nossa vida política. Realizam-se numa conjuntura internacional pouco favorável, cujas repercussões sobre a vida econômica brasileira são conhecidas. Um eleitorado novo, na sua maior parte urbano, alertado para os problemas na-

cionais, emerge no quadro político da Nação. Traz ele ao processo eleitoral um sadio idealismo, que não teve ainda ocasião de ser temperado pela experiência e pela noção do esforço necessário, em termos de trabalho e investimento, para realizar os grandes objetivos nacionais.

Parte significativa do eleitorado, que não conheceu o Brasil anterior a 1964, não avalia bem o notável trabalho destes anos, na construção da infra-estrutura da nossa economia, na expansão do parque industrial, na abertura de novas frentes agrícolas, no crescimento das exportações, na elevação da economia brasileira a uma das primeiras do Mundo, pelo volume e pelo valor do seu produto.

Mostrai ao eleitorado gaúcho o que representa o PDS: a consolidação democrática, a continuidade administrativa, a cooperação, no interesse do Rio Grande, entre os governos do Estado e da União.

Dizei ao povo gaúcho que votar no PDS é apoiar a política de desenvolvimento e prosperidade, a retomada do processo de crescimento da economia, a política social do Governo.

Dizei à gloriosa juventude gaúcha, herdeira de tantas tradições de luta política pela liberdade e pela democracia, que o PDS pensa no futuro dos jovens ao lutar pela construção de uma sociedade aberta, próspera e justa, baseada na livre iniciativa e nas garantias fundamentais do ser humano.

Estais conscientes de vossa responsabilidade como líderes e candidatos do Partido. Quero, entretanto, saber-vos também conscientes de que me tendes a vosso lado nesta campanha. A vossa vitória é a minha vitória.

As oposições tentam transformar as conseqüências internas do problema econômico mundial em tópicos de

debate. Eis aí um estratagema pelo qual procura induzir o eleitor a acreditar que o voto oposicionista trará remédio para os problemas econômicos que enfrenta o País.

Falsa presunção. Primeiro, porque estarei na Chefia do Governo até março de 1985 e não sou de fugir às responsabilidades do meu cargo. O Governo há de vencer esta etapa de nosso desenvolvimento. Segundo, porque a Oposição não apresenta ao povo propostas claras para a economia nacional. Sua crítica não chega ao concreto porque, demagógica, foge ao risco de dizer quais os projetos, quais os subsídios, quais os interesses, quais os Estados que seriam sacrificados por sua política de contenção inflacionária.

Os gaúchos — povo de decisão e coragem, desbravador de terras, construtor e defensor das fronteiras nacionais — não se deixarão levar por esta cantilena hesitante, confusa e desafinada. Hesitante, porque a Oposição não sabe ou não pode escolher entre as diferentes ideologias que abrigam seus partidos. Confusa porque, via de regra, nesses partidos se misturam tendências contrárias, circunstancialmente aliadas para fins eleitorais. Desafinadas, porque dessas vozes resulta desarmonia ideológica e política, que o povo repudiará.

Levai a cada município, a cada rincão do Rio Grande, a mensagem do Partido, que é mensagem de prosperidade, de crescimento da nossa economia, de apoio ao agricultor, de diálogo com todas as classes e grupos sociais, de mudança com ordem, de progresso com paz social, de conagraçamento de todos na democracia.

Levai aos jovens a certeza de que os que construíram o Brasil de hoje, grande e próspero, cruzado por estradas e modernas vias de comunicação, com uma agricultura pujante e uma indústria diversificada, são os mais aptos a preparar o Brasil de amanhã, entregando

as gerações futuras um país mais rico e mais justo que aquele que receberam de seus maiores.

Coesos em torno dos ideais e dos candidatos do Partido, de vereador a vice-prefeito e prefeito, de deputado a senador, vice-governador e governador, levai esta mensagem ao povo gaúcho com a convicção e a segurança de que servis à melhor causa.

Preciso do apoio do povo gaúcho para levar avante meu programa de Governo e este apoio deve traduzir-se num voto de confiança ao PDS e aos seus candidatos.

Sois os homens desta cruzada pela democracia, pela prosperidade e pelo bem-estar do povo brasileiro.

Peço vosso aplauso, claro, franco, forte e unísono ao Rio Grande do Sul, ao PDS, aos seus candidatos para a vitória que se aproxima.